

TEXTO  
LIA ZATZ

ILUSTRAÇÕES  
ROGÉRIO BORGES

# ERA UMA VEZ UMA BRUXA



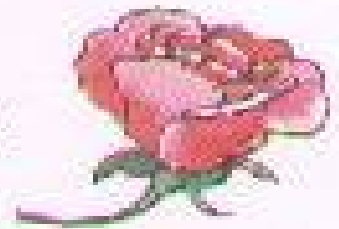
EDITORA MODERNA



Era uma vez uma




chamada Hildegarda



Espinhenta das ++ Tortas

Chulezenta da Silva.

Seu nome era do tamanho de  
um  mas seu apelido  
era pequenininha:

MELEÇA



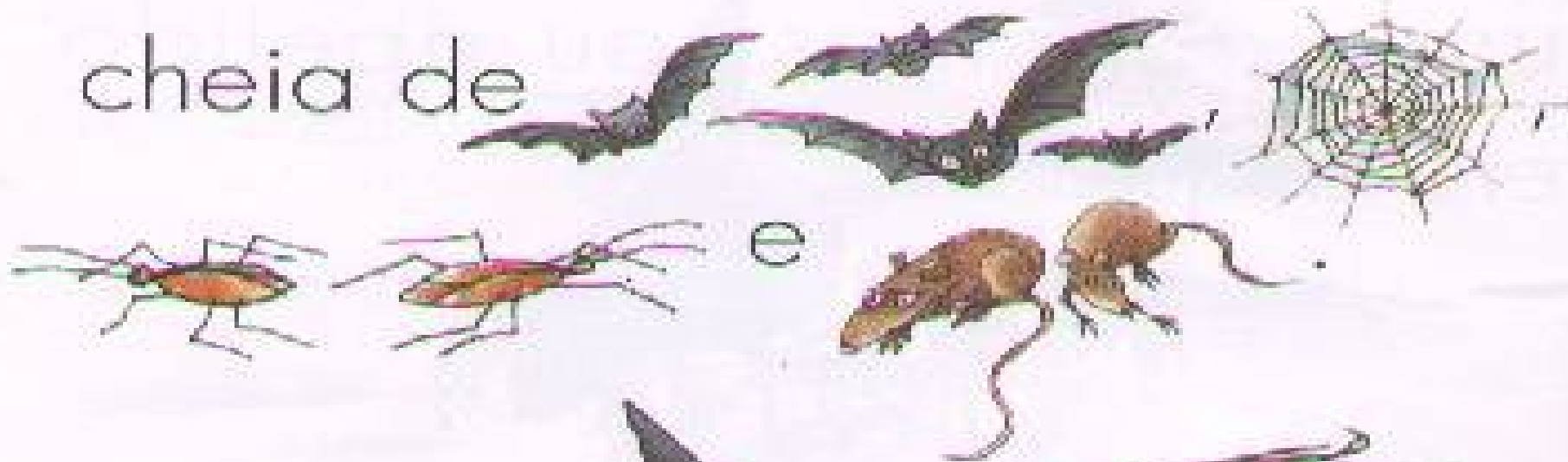
A morava numa



no meio da



A cabana era linda,  
cheia de



Mas a



não agüentava mais viver no

meio de tanto

VERDE

com



cantando,



=



de água

LIMPA E CRISTALINA

Também não via mais  
graça nenhuma em ficar  
transformando os

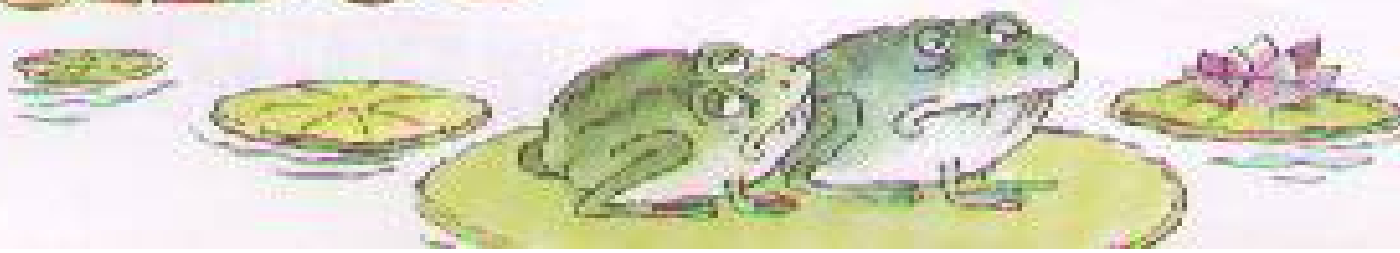


que por ali passavam em

**GORDOS**

e

**VELHOS**



Ela queria viver novas e  
**HORRENDAS** aventuras.

Um dia, pegou seu  
sua



, seu



e



seus animais de estimação,



e saiu voando



Depois de mmmuitas  
horas de vôo, avistou uma  
ENORME e encantadora

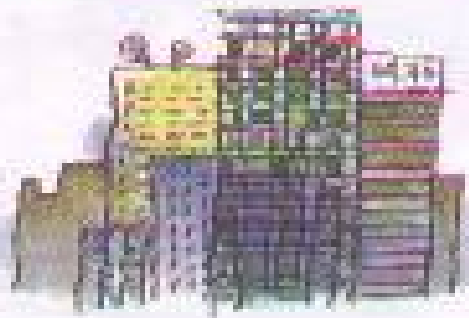


Mergulhou de cabeça  
e, ao sair da nuvem  
escura, ficou maravilhada.



Que paisagem linda, cheia

de



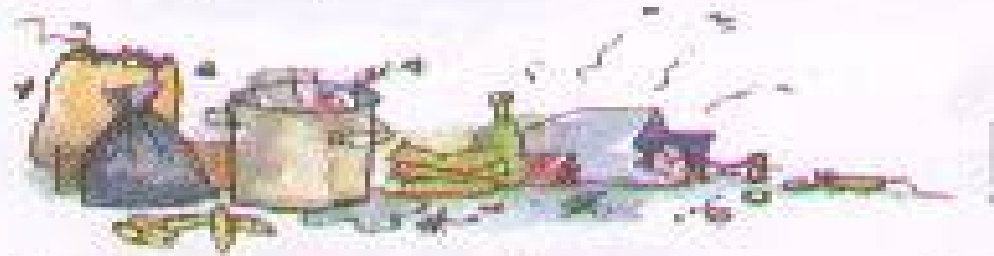
e



e



e



Mas assim que Meleca pôs

os



no chão ...

**PAUNCT PLOFT!**

Passou um



e atropelou sua



A ficou

**FURIOSA!**

Pegou sua

para enfeitiçar



o



do caminhão.

Aí passaram uns



correndo, arrancaram seu

e *fugiram* dando



A bruxa **CORREU**  
atrás deles, mas tinha tanta



que ela ficou

perdedida.

Estava tirando outro



de sua



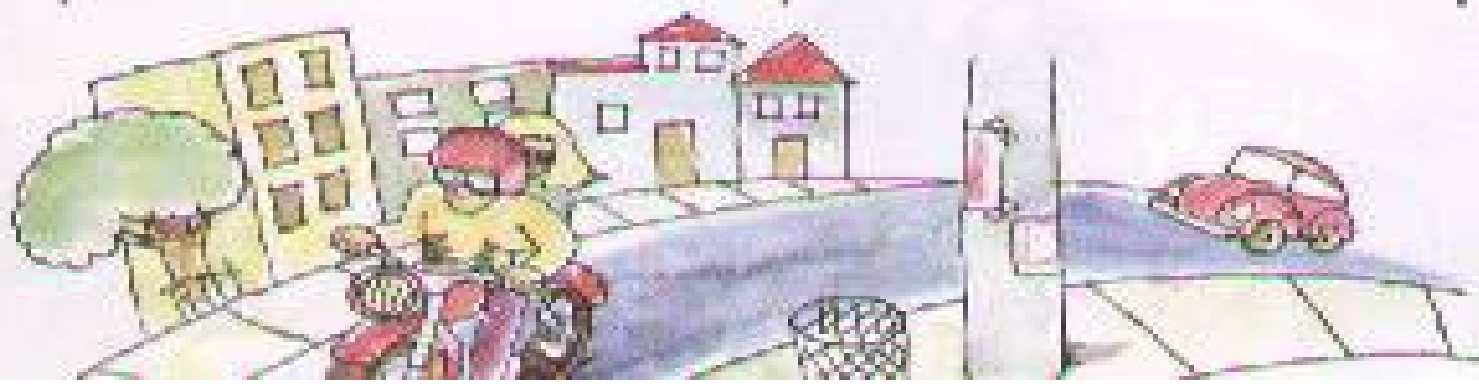
quando foi

*Cercada*

por um bando de



que estavam passeando pela



Uma



de



e



gritou:

Olha, uma  
verdade!



de

Conta uma história pra  
gente, Dona Bruxa?

A



adorou a

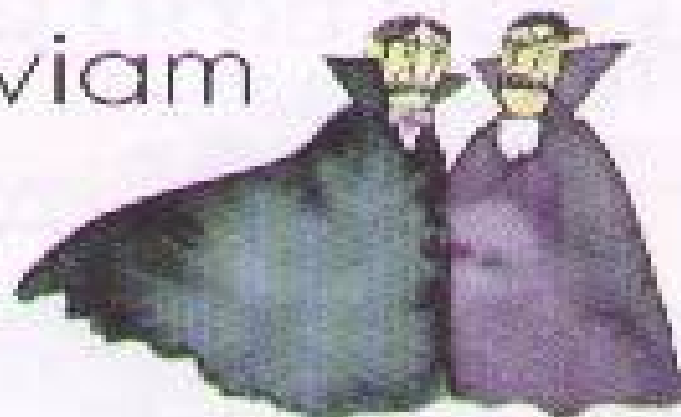
*ideia*

de **ATERRORIZAR** aquelas



e começou a contar:

— Era uma vez um  
onde viviam



e



Eles passavam o dia inteiro  
dormindo em seus ...

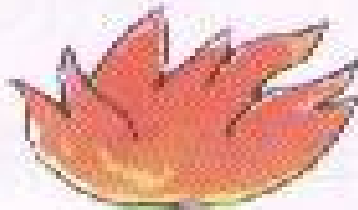


Um



de cabelo

cor de



interrompeu a

história e falou:

Ah, essa

já passou na



!



É chata e sem graça.  
Queremos uma que dê  
bastante **MEDO!**

Meleca fez uma cara  
e começou outra história:

— Era uma vez um



que roubava  
ele

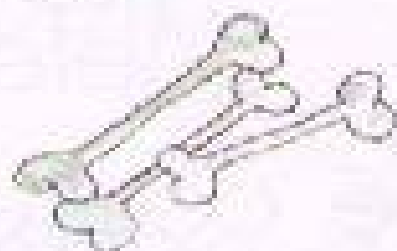


no

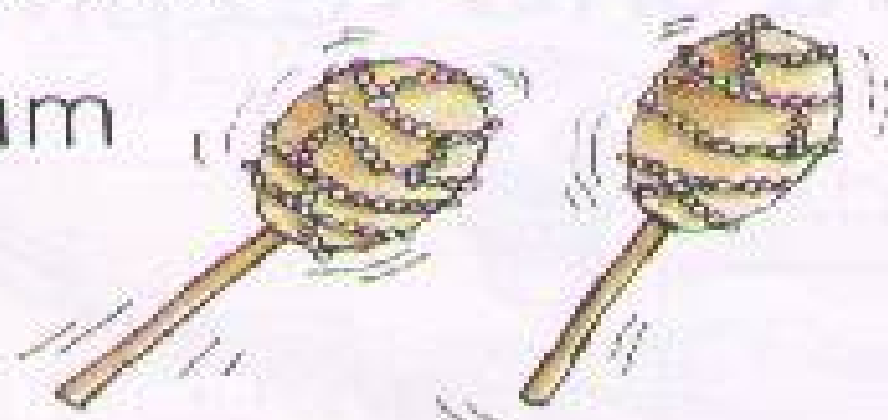


Quando ele

vinha **CHEGANDO**, seus



faziam tanto barulho que  
pareciam



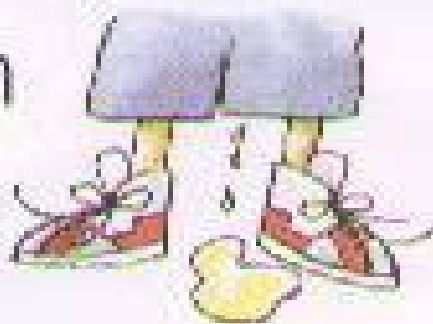
....

As crianças começaram a  
imaginar os

GRICK,  
PLUNGT,  
GLANG,  
TREG

que o  fazia.

E riram tanto que algumas  
até fizeram



A



se sentiu uma



e gritou:

VOU FAZER UMA  
GRANDE FEITICARIA



E as crianças aprovaram:



Ela começou a jogar um monte de coisas dentro do



Jogou  de 

 de 



E, enquanto **MEXIA** seu  
preparado, ia falando as

*palavras mágicas:*



Abracadabra  
na  
mãe  
cabra!

Transforme essas crianças  
em  
de



Mas as



também queriam participar  
da **MAGICA** e foram

*jogando*

no



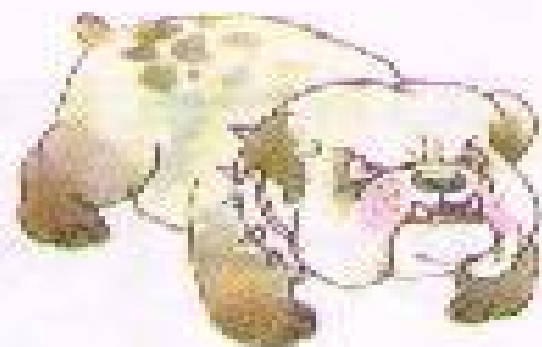
suas

*frequências*

contribuições:



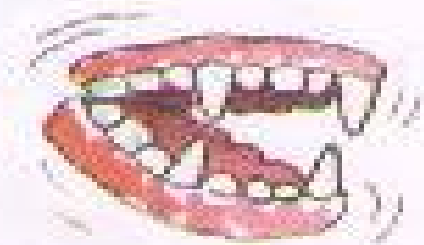
um cocô de



de plástico, uma




de náilon e uma



de

*borracha*

E iam também recitando  
suas **ABRACADICES**

— Abracadua no meio da 

transforme a



numa



!

A



estava mesmo

se **TRANSFORMANDO!**

Começou a



montou em sua

e *woou*

E foi ficando cada vez

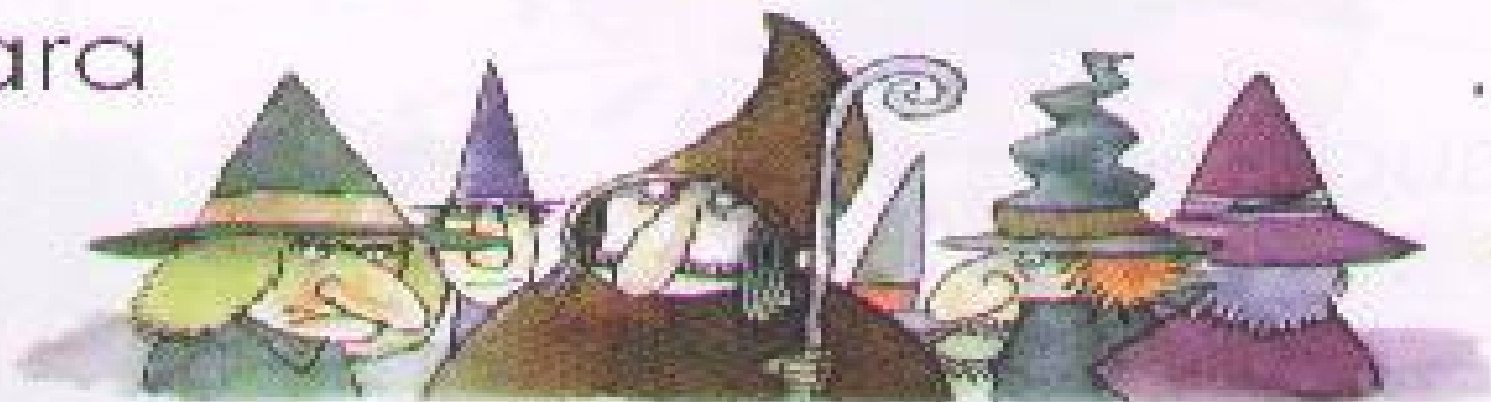


até que **SUMIU** no meio da

Ouvi dizer que ela passou  
alguns meses internada num



para



Quando se recuperou do  
dos *sustos* que levou  
na cidade, a



voltou para

sua



na



e abriu uma

# ESCOLA

para bruxas,



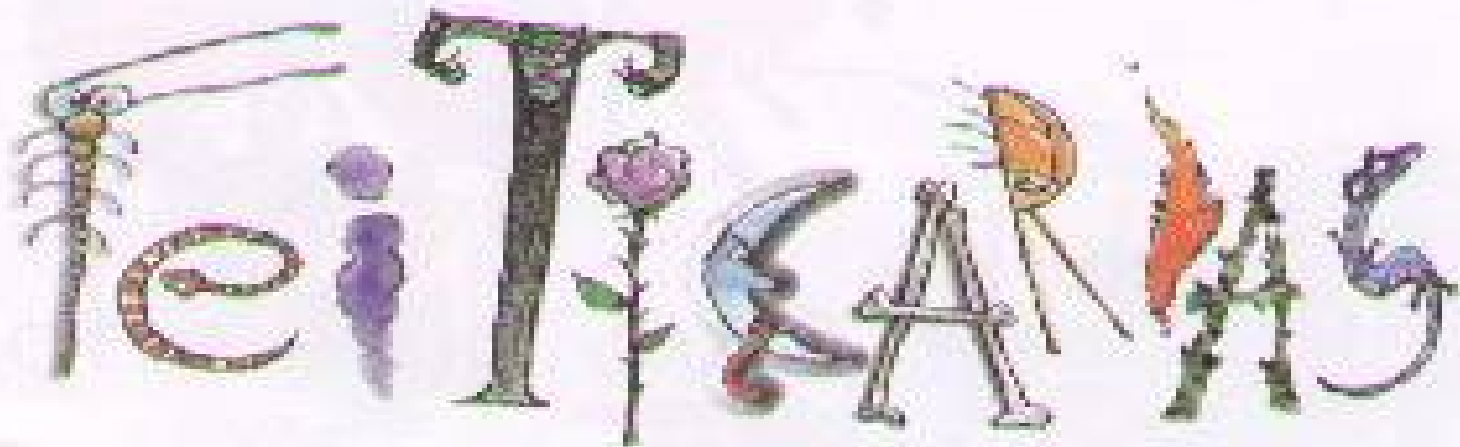
vampiros,



e outros colegas parecidos.

O sucesso é **ENORME**,

pois estão todos *muuuuito*  
interessados em aprender as  
novas técnicas de





ATRO  
~~AMENTOS~~  
AMENTOS,



e ASSOMBRAMENTOS  
em plena moda na

